

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 45500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 50 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

Para terminar

O republicanismo, ou, para fallarmos com maior exactidão, o partido republicano em Portugal é, dissémos nós, um maior crime do que o constitucionalismo. É um maior crime porque, apresentando-se em nome da justiça e da virtude, deshonrou esses ideaes sendo mais vicioso, mais perverso do que o proprio monarchismo. É um maior crime porque levou ao coração dos homens intelligentes e honestos a mais terrível de todas as descrenças; porque falsificou a sua missão; porque perdeu a oportunidade e o ensejo d'um esforço honrado e energico para salvar este paiz.

A monarchia corrompeu, vilipendiou, levou a nação ao ultimo descredito e á ultima ruina. Nestas condições todos os espiritos cultos e todas as almas bem formadas se voltaram para o partido republicano. N'elle se fixaram todas as atenções de nacionaes e estrangeiros. O partido republicano, porém, a todos se offereceu tanto ou mais corrupto, tanto ou mais inhabil, tanto ou mais semeado de especuladores e ambiciosos vulgares, como os partidos monarchicos. E d'ahi o mais profundo desalento, para muitos invencivel e talvez que para todos, e d'ahi o mais profundo desalento, a inercia, a descrença levada ao coração de quantos anhelavam melhores dias e de quantos queimavam ainda lealmente o ultimo cartucho no empreendimento sincero de levantar o nivel d'esta terra. E d'ahi a troça, o desrespeito, o desprezo com que hoje nos trata e recebe o mundo civilisado.

E' esse o grande crime do partido republicano em Portugal. Arraigou esse desalento de raça que tanto invalida as ultimas gerações; inutilizou a ultima esperança; convenceu os estrangeiros da inferioridade d'este povo; lançou o desvairamento, o cahos, a desordem moral e mental, onde elle devia ser um ponto de assimilação, de referencia, de moralidade e de justiça.

54 FOLHETIM

DIDEROT

A FREIRA

A irmã Thereza estava aborrecida, inquieta, passeava de um lado para o outro, bulia em tudo sem precisar de nada, não sabia o que havia de fazer, olhava para a janella, julgava ter ouvido bater á porta; a superiora disse-lhe:

—Santa Thereza, podes-te ir embora se estás aborrecida.

—Não, minha senhora, não estou aborrecida.

—E' porque tenho que perguntar mil coisas a esta menina.

—Bem sei.

—Quero saber toda a sua histo-

No ultimo artigo affirmámos a ausencia de escola e, por consequencia, a ausencia de homens que sejam uma garantia no partido republicano portuguez. Demonstrámos que não passa d'uma manifestação symptomatica da nossa decadencia, e, n'este ponto, symptomatica da decadencia de todos os povos latinos, que a todos é commum, essa affirmacão banal de que os homens surgem do acaso. Enquanto os povos do norte suprem pelo estudo e pelo trabalho as deficiencias e as excentricidades do genio, enquanto o exercito allemão, por exemplo, fórma os seus generaes na rigorosa applicação ao trabalho e no estudo ininterrupto e admiravelmente orientado das sciencias militares, o povo francez, agarrado ao dicto conhecido de que todo o corneta traz na sua mochila o bastão de marechal, sem attentar na profunda revolução que o tempo e a sciencia produziram na arte da guerra, sem querer saber que as manifestações repentinas do genio são impotentes quando lhe falta a sciencia e o estudo, terreno admiravel para produzir, mas estéril, como a mais accentuada charneca, quando lhe falta o adubo e a cultura, o povo francez espera sempre de um aventureiro a gloria da sua patria, a decantada *revanche*. Assim Portugal, o mais decadente dos povos latinos, espera sempre ver resurgir os seus heroes para lhe trazerem a felicidade que não sabe conquistar pelo seu trabalho nem pelas suas qualidades moraes. Como os individuos inferiores, tudo espera da mercê de Deus; nada sabe resolver; mas para tudo espera soluções; está n'um instante crivado de dividas e ameaçado de todas as desgraças; se lhe dêrem meia duzia de libras, em lugar de pagar as suas dividas ou de preparar um futuro melhor, consome-as de prompto em novas extravagancias e orgias.

Demonstrámos quanto havia de banal e de ridiculo n'essa parva esperança de que os homens hão de surgir da revolução. Em contrario, porém, d'isso, ha outra esperança, que, se não tem os ridiculos da primeira, nem por isso deixa de ser errada: é a de se suppôr que os *casquinhas*, os

ria; como hei de suavisar os desgostos que lhe dêram, se eu os ignoro? Quero que ella m'os contim tim por tim tim; estou certa de que sentirei uma dôr viva e amarga, e de que chorarei; mas não importa: Santa Suzanna, quando é que eu saberei tudo?

—Quando quizer, minha senhora.

—Então logo pedir-te-hei se tivermos tempo. Que horas são?...

A irmã Thereza respondeu:

—Minha senhora, são cinco horas e vae tocar a vespuras.

—Podem começar.

—Mas a senhora prometteu-me um momento de consolação antes das vespuras. Tenho pensamentos que me inquietam; desejava abrir o meu coração á mamã. Se vou ao officio sem isso, não posso resar; estou distrahida.

—Não, não, disse a superiora; tu és louca com as tuas idéas. Aposto que sei o que é; amanhã falaremos.

sangradores, os barbeiros, os charlatães que constituem a camada dirigente do actual partido republicano se eliminam e desapparecem de todo apenas se proclame a republica.

O partido republicano foi sempre de *coteries* nos seus elementos predominantes. José Elias Garcia, esse homem nefasto, nunca foi um chefe pelos principios, embora fosse sincero na sua preferencia pela fórmula democratica. Era-o. Mas, ao mesmo tempo, nunca se soube libertar da pequenez do seu meio. E, assim, fingindo o que não tinha, toda a sua politica foi auctoritaria, pessoal, e d'um auctoritarismo e pessoalismo mesquinho. A consequencia, foi afastar do partido republicano quasi tudo que tinha talento e quasi tudo que tinha ideal.

Os que tinham talento não se quizeram subordinar a uma igreja e a um pontifice, onde não havia senão meninos de côro e onde o proprio pontifice era somenos. Os que tinham alma, os que tinham coração, os que tinham ideal fugiram horrorisados de verem a mentira descarada e cynica dos principios a que votavam respeito e culto. Ficou um Rodrigues de Freitas, terrivelmente egoista no seu isolamento honesto, vivendo só para a sua aureola e... para o seu gabinete. Ficou um José Falcão, azedo na sua honradez, pessoal como todos os cathedrauticos, sombrio, vendo o mundo pelas janellas do seu quarto e pela opacidade dos seus livros, com muito talento, muito honesto como Rodrigues de Freitas mas, como este, physicamente e intellectualmente um inutil no campo pratico e de lucta da politica portugueza. Ficou Theophilo Braga, um escriptor de subido valor, mas sem caracter, sem virtudes moraes e nas coisas da vida um desequilibrado. Por consequencia, outro inutil! Ficou Manuel de Arriaga, consciencia de fino quilate, mas não querendo ou não sabendo identificar-se com o mundo. São os unicos valores reaes do partido republicano. O resto foi quasi tudo imbecilidade, especulação, escoria. Foram os que não podiam subir nos partidos monarchicos, onde se não requisitava caracter

—Ah! querida madre, disse a irmã Thereza deitando-se-lhe aos pés e desfazendo-se em lagrimas, antes logo.

—Minha senhora, disse eu á superiora levantando-me do seu collo onde estava sentada, conceda á minha irmã o que ella lhe pede; não deixe prolongar a sua mágnã; eu vou-me embora; não me ha de faltar tempo para satisfazer o interesse que a senhora quer ter por mim; e depois de ter ouvido a irmã Thereza, ella deixará de sofrer...

Fiz um movimento para a porta para sahir; a superiora segurava-me com uma mão; a irmã Thereza, de joelhos, apoderava-se da outra, beijando-a e chorando; a superiora dizia-lhe:

—Na verdade, Santa Thereza, tu és muito aborrecida com as tuas inquietações; eu já t'o disse, isto desagrada-me, incommoda-me e eu não quero ser incommodada.

mas onde era preciso o talento. Foram os pedintes, que não encontraram outra porta que se lhes abrisse. E foi a sentimentalidade, a grande massa da sentimentalidade parva, que é o peor.

Nem Rodrigues de Freitas, nem José Falcão, nem Theophilo Braga, nem Manuel de Arriaga são valores decisivos no partido republicano. Apreciam-nos como figuras de ornamentação. Mais nada. Não encarnando o meio em si, cahirão por terra se descerem dos seus pedestaes a querer moralisar ou educar a turba-multa.

Valores effectivos são os especuladores ou os parvos, são os *casquinhas*, os *terenxas*, os *gomes da silva*, os *carlos calixtos*, os *barbas de esau*, os *heliodoros salgados*, etc, porque n'elles se resume o meio social, a sentimentalidade imbecil, a corrupção, a mentira, o desvairamento geral. Ora é certo que a republica não cahirá directamente nas mãos d'esses homens porque não tem força para a aguentar.

Mas não é menos certo que os valores influentes e dirigentes das massas hão de ser elles para muito tempo e, por consequencia, um elemento nefasto que, sendo tomado, como será, em linha de conta, vae continuar a falsificação de todos os principios nobres, inutilizando, com a força, que provém da imbecilidade e da pulhice geral, todos os esforços e comprometendo todas as boas intenções.

E postas para nós as coisas n'este campo, diremos no proximo artigo a conclusão a que queremos chegar.

O livro do sr. Homem Christo e a critica

No *Jornal da Noite*, de 2 de fevereiro, escrevia o sr. Reis Damaso:

«Ha muito que não apparece um livro escripto com tanta independencia, e que tanto interes-

—Bem sei, mas não posso dominar os meus sentimentos, quero e não consigo...

Todavia, eu retirei-me e deixei as duas sós. Não pude deixar de olhar na igreja para a joven irmã; tinha-se apoderado d'ella, o abatimento e a tristeza; os nossos olhos encontraram-se varias vezes, e perceu-me que lhe custava a sustentar o meu olhar.

O officio acabou-se n'um abrir e fechar d'olhos: o côro, segundo me pareceu, não era o sitio onde estavam mais satisfeitas. Sahiram d'alli com a ligeireza e a chilreada de um bando de passaros que se escapam do viveiro; as irmãs espalharam-se umas com as outras, correndo, rindo e falando; a superiora fechou-se na sua cella e a irmã Thereza parou á porta da sua, como se estivesse curiosa por saber para onde eu ia. Eu entrei para o meu quarto, e a porta da cella da irmã Thereza fechou-se um boca-

se aos que acompanham o nosso movimento politico.

O seu auctor é incontestavelmente um talento de primeira plana, alliado a uma energia de ferro.

Ex-membro do directorio republicano, era alli uma das individualidades mais salientes pela sua audacia e segurança de pontos de vista, combatendo sempre com a maxima franqueza e lealdade os absurdos alvites para derrubar a monarchia, que ingenuamente se expunham como se fossem idéas dignas de serem acceitas por algum espirito que pense.

Por isso o sr. Homem Christo era geralmente malquisto no partido, e continúa a sel-o, porque sustenta ainda as mesmas affirmações de então, quer no *Povo de Aveiro*, quer em qualquer parte que o interroguem sobre a marcha do partido republicano portuguez.

O seu recente livro veio augmentar ainda mais o odio que já existia contra si, porque com uma independencia digna dos maiores respeitos, expõe o seu modo de pensar acerca do movimento revolucionario de 31 de janeiro de 1891.

Muitos republicanos são amesquinhadados n'este livro, e, sem quererem discutir agora se o sr. Homem Christo, com a sua rigorosa analyse, presta ou não serviços á causa republicana,—serve—ou prejudica a Republica,—daremos no entanto que, apesar das duresas da sua critica, só quem não tiver olhos deixará de ver n'este livro muita sinceridade e grandes intuitos moraes.

Se muitos republicanos em evidencia são maltratados pelos seus erros e incoherencias, os monarchicos não o são menos, e para maior prova do que affirmámos, aconselhámos a leitura do volume, e principalmente a do ultimo capitulo, que é um quadro magistral da decadencia do regimen monarchico-constitucional.

Muitas outras considerações nos suggere o livro do sr. Homem Christo, mas a falta de espaço inibe-nos de expol-as.

Estamos em presença d'um documento valiosissimo para a historia do partido republicano portuguez. Esta é que é a verdade.

do depois, mas docemente. Lembrei-me que esta rapariga estivesse com inveja de mim e que temesse que eu tomasse o lugar que ella occupava na boa graça e intimidade com a superiora. Observei bastantes dias a seguir; e quando me convenci firmemente da minha suspeita pelas suas cóleras, pelas suas pueris afflicções, a sua constancia em me seguir pelo rasto, em me examinar, em se ahear entre mim e a superiora, em destruir os nossos entretenimentos, em deprimir as minhas qualidades, em querer descobrir os meus defeitos, mais ainda, na sua pallidez, na sua dôr, nos seus chóros, no desarranjo da sua sãde e mesmo do seu espirito, fui ter com ella e disse-lhe:

—Querida amiga, o que tem?

(Continúa.)

FRANCISCO CHRISTO

OS ACONTECIMENTOS DE 31 DE JANEIRO
E A MINHA PRISÃO

A' venda n'esta redacção e na tabacaria e estabelecimento de moveis do sr. João Francisco Leitão, á rua de José Estevão

Remette-se franco de porte a quem enviar 600 réis a esta redacção

A discussão deve, pois, limitar-se ao seguinte: Se é ou não verdadeiro o que alli se afirma; se são falsos ou verdadeiros os pontos de vista apresentados, e finalmente se os homens que entraram n'esse movimento que ante-hontem commemoramos, e os que a elle se conservaram alheios, embora considerados como chefes do partido de que se trata, estão ou não reduzidos ás devidas proporções.

Parece-nos que o principal intuito d'este livro é levantar esta sociedade da lama em que se afundou, desde a implantação do systema monarchico-constitucional.

Os republicanos que ainda se prezam devem meditar no assumpto. O sr. Homem Christo se fere é unicamente para que se entre em novo caminho.

Nada mais e nada menos.»

* * *

Da Gazeta do Povo, de 31 de dezembro:

«Da acreditada empresa J. J. Nunes & C.ª, de Lisboa, acabamos de receber um livro com o titulo que nos serve d'epigraphe, devido á penna do illustrado e digno official do exercito, tenente F. Homem Christo.

Pondo de parte o sermos monarchicos, não nos impede a honra e o dever de dizer que o livro é um verdadeiro elucidario para a historia patria, pois descreve minuciosa e verdadeiramente o que foi a revolução (?) de 31 de janeiro.

Não o entenderá assim o chamado partido republicano, que tem apodado o sr. Christo de *traidor*, mas nós, respondemos-lhe simplesmente que não pôde ser cognominado assim o auctor do livro, que é um cavalheiro illustrado, tendo por unico defeito o ser republicano. Leiam o livro e verão a razão da nossa affirmativa.

A' empresa o nosso agradecimento pela valiosa offerta que nos fez, e ao auctor um aperto de mão.»

* * *

Do Conimbricense, de 26 de dezembro:

Grande lição politica

«Recebemos de Lisboa o seguinte recente livro—Francisco Christo—Os acontecimentos de 31 de Janeiro e a minha prisão.

É um livro curiosissimo e altamente instructivo.

Todos alli tem que aprender—monarchicos e republicanos.

Que valiosa lição politica alli está.»

EGHOS DA CAVERNA

O deputado sr. José de Alpoim levantou, ha dias, na camara, o véu d'um novo e não menos monstruoso escandalo. Trata-se dos negocios do caminho de ferro de Salamanca.

O Reporter analysa, n'um dos seus ultimos numeros, as contas d'esse negocio, no qual figura o sr. Burnay, e commenta:

«Cumpre notar que n'este mesmo capitulo vem uma outra verba de 41 contos, na qual estão incluídas, conglobadas com outras, novas verbas de *despezas de viagens e de escriptorio*. Pôde, pois, reputar-se, sem perigo de errar, que por este capitulo se gastou o melhor de noventa contos com as verbas acima indicadas.

NOVENTA CONTOS, dispendidos na linha, em honorarios, despesas de viagem, despesas de escriptorio, renda de escriptorio, papel e impressões!

Os escriptorios do syndicato eram os da casa Burnay & C.ª, e era a casa Burnay & C.ª, o dele-

gado do syndicato, quem, n'esta qualidade, viajava.

Bellos escriptorios, ricas viagens!»

Na camara dos deputados, falla o sr. José de Alpoim:

Importava que o paiz conhecesse bem toda essa questão de Salamanca, questão que fizera que o thesouro dêsse ao syndicato a enorme quantia de 5:350 contos de réis, metade quasi dos enormes *adiantamentos*, em volta dos quaes se fizera tamanho alvoroço e celeuma. Era necessario que, n'esta liquidação, se apurasse tudo, que se conhecessem bem as individualidades financeiras que contribuíram para o escallavro, que não se avolumassem as d'uns para fazer desaparecer as de outros.

Feito este pedido, tinha de fazer um requerimento, derivado da leitura que tem feito, assiduamente, do relatório do sr. ministro da fazenda. Mostrou que uma poderosa individualidade financeira do nosso paiz, representante do grupo portuguez, se compromettu a tomar firmes 150:000 obrigações; que, depois, as retrocedeu ao estado; que, falseando a sua promessa, não ficou com nenhuma, sendo essa uma das causas das difficuldades actuaes, porque privou o thesouro de 26 milhões de francos. Depois, como se via na *conta corrente*, negociou a venda como intermediario, e com os respectivos lucros, d'uma grande parte d'essas obrigações com que se tinha compromettido a ficar e que fez retroceder ao thesouro.

Poria bem em relêvo a natureza de tal acto, e os prejuizos feitos ao thesouro, quando lhe fosse satisfeito o requerimento que enviava para a meza. Esse requerimento é o pedido da nota, em réis, de quanto a fazenda publica perdeu com o retomar as 90:000 obrigações; dos prejuizos successivos das diversas operações, com essas mesmas obrigações dos tabacos, operações accusadas no relatório do sr. ministro da fazenda, nas vendas e cauções ao grupo Ephrussi e ao Credit Lyonnais; nota, em réis, de quanto os srs. Burnay & C.ª receberam nas operações em que serviram de intermediarios na venda d'essas mesmas obrigações, a que se faz referencia na conta corrente com a casa d'aquelles banqueiros, anexa ao relatório do sr. ministro da fazenda; nota, em réis, do prejuizo que resultou á fazenda, retomando ao grupo portuguez (Annexo 3 B) as 63 obrigações, das obrigações de 1890, como consta do relatório do sr. ministro da fazenda.

E continuar-se-ha.

NO PARLAMENTO

Foi notabilissima a sessão de segunda-feira, na camara dos deputados.

Depois de admittidas á discussão as propostas de fazenda, sobe á tribuna o illustre deputado republicano sr. dr. Manuel de Ar-

riaga, e produz um discurso de extraordinaria sensação.

No fim do seu memoravel discurso, o sr. dr. Manuel de Arriaga apresentou uma moção para justificar porque rejeitava o projecto das medidas de fazenda, e concluiu propondo:

1.º A substituição da actual estrutura do estado em toda a sua ostentação e grandeza, de todo o ponto impossivel de sustentar-se, por uma outra puramente democratica, modesta, sobria, rigorosamente economica e moral, em harmonia com o espirito do tempo, o modo de pensar e sentir da nação e as circumstancias angustiosas que o regimen monarchico nos legou;

2.º Que se decretem arrestos e que estes sejam devidamente registados com privilegio a favor do Estado, em todos os bens dos delapidadores da fazenda publica já implicados ou que venham a achar-se implicados nas diligencias adoptadas e por adoptar, e que conjunctamente se promova até termo final a punição dos culpados; e bem assim que se proceda á arrecadação dos creditos devidos ao thesouro;

3.º Que seja integrada a alma nacional e unida a familia portugueza na mais estreita confiança e solidariedade, com a promulgação de leis sábias que deem sólidas garantias a todas as liberdades publicas e individuaes, e a cuja sombra, sem subterfugios, leal e desassombradamente, sejam mantidas no dominio da concorrência e da especulação pura, todas as crenças, seitas e escolas, uma vez que não offendam a moral e pugnem segundo o seu ponto de vista pelos principios do bem e do justo;

4.º Que seja organizada a defesa nacional, tanto quanto possivel, segundo o systema adoptado na Suíssa, por ser o mais seguro, o mais economico e o mais patriótico;

5.º Que, n'estes termos, restituída a nação a si propria, investida na sua augusta soberania, assegurada a ordem pelo jogo harmonico dos direitos e interesses de cada um com os do Estado que lhes dever garantia e protecção, se recorra só então ao credito agora abalado, retrabido, e aos sacrificios ainda indispensaveis para com segurança entrar-se em vida nova com processos novos.—O deputado por Lisboa, Manuel de Arriaga.»

O illustre deputado republicano diz que o sr. ministro, declarando a verdade ao paiz, pozera o paiz em rebelião, pois lhe mostrára que até aqui se tinha vivido permanentemente fóra da lei.

A moção foi admittida á discussão.

Agricultura

A INDUSTRIA AGRICOLA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

É de 40 milhões de hectares a superficie aravel d'aquelle afortunado paiz: a cultura é exclusivamente de cereaes e batata.

Metade do terreno cultivado produz milho; um quarto, trigo; um oitavo, aveia; o resto, cevada e batata.

Metade da colheita destina-se á exportação.

Mais de metade do terreno está por cultivar; em diversos estados existem campos vastissimos que seriam muito proprios para a cultura dos cereaes.

As machinas exercem grande influencia na cultura. Ha machinas para lavar, semear, ceifar, espadellar, esfolhar, joeirar, etc.; do que resulta a extraordinaria barateza dos cereaes.

Os estados que especialmente se dedicam á cultura dos cereaes são os de oeste, os do centro, do sul, do norte, do Pacifico, e os da Nova Inglaterra, não podendo lutar com a concorrência, entregam-se á piscicultura, á criação de gado e á avicultura, d'onde auferem enormes lucros.

Os grandes lagos e canaes servem de facil condução para New-York aos cereaes de oeste; de Chicago á capital, n'uma distancia de mais de 320 leguas, o transporte de cada sacco de grão custa apenas 280 réis, e em 1898 o transporte d'alli para a Europa custará igual quantia.

O transporte de 1:000 kilogrammas em mil milhas do caminho de ferro importa em 280 réis.

No caminho de ferro New-York Central, Hudson River transporta 5:000 bois e outros tantos carneiros por semana. Os porcos e muitos outros animaes são transportados em grande numero. Os vapores transatlanticos transportam grandes quantidades de gado, sendo os principaes pontos do destino Liverpool e Glasgow. O primeiro d'estes recebeu n'um semestre 85:000 cabeças.

O caminho de ferro New-York Central transporta a terça parte dos grãos dos cereaes destinados a New-York e que podem calcular-se em 10 milhões de hectolitros.

Construíram-se para armazenarem estes cereaes dois celleiros, á similhaça dos de Chicago, dos quaes um só pôde conter 500:000 hectolitros e o outro pouco menor será.

Está construido um terceiro armazem, e algumas companhias do caminho de ferro tem construido na frente da cidade elevadores monstros.

Estes celleiros são divididos em compartimentos, cada um dos quaes pôde conter 3:000 hectolitros; n'elles existem uns elevadores que apanham o grão nos wagons e vão lançal-os nos compartimentos. O motor d'estas grandes machinas é da força de 700 cavallos.

O trigo é classificado em cinco classes, e segundo ellas se estabelece os preços.

Com elevadores de Hudson podem descarregar-se por dia 300 wagons, que contemham ao todo 3:000 toneladas de grão.

As balanças de Fairbairns, destinadas a pesar os cereaes, são construídas de forma que tanto podem pesar uma pequena porção como 10 ou 15 toneladas.

A companhia de caminho de ferro New-York Central, recebe apenas 4 centimos por hectolitro,

para todo o trabalho de carga, descarga, pesagem e armazenagem do trigo durante dez dias.

Um vapor da carreira transatlantica pôde, em menos de oito horas, receber o seu total carregamento: 20:000 ou 30:000 hectolitros.

Em parte nenhuma do mundo tem chegado a tão grande desenvolvimento o commercio dos cereaes.

Na criação de gados é tambem extraordinario o movimento dos Estados-Unidos; contam-se alli mais de 12 milhões de vacas de criação e 35 milhões de porcos, podendo só aquelle afortunado paiz fornecer o mundo inteiro de queijo, toucinho, carnes fumadas, salgadas, de conserva e até mesmo de gado vivo.

Em Chicago só n'um anno se matam e salgam cinco milhões de porcos que são cevados á farta com os 400 milhões de hectolitros de milho, produzidos annualmente.

NOTICIARIO

THEATRO

Correu animado o espectáculo que a *troupe* dramatica do Asylo-Escola realison no domingo, em favor da Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.

Os pequenos houveram-se sofrivelmente no desempenho dos seus papeis, e a plateia procedeu com generosidade e correção, applaudindo-os, estimulando assim notaveis vocações scenicas que se revelam no grupo.

Além d'isso, o fim humanitario da recita era um escudo em que se embotava o desgosto de alguém mais impaciente que por ventura tivesse desejos de manifestar-se.

A casa estava litteralmente cheia, e deve ter produzido avultada receita.

Desastre e morte

Um rapaz de S. Bernardo que andava n'um dos dias da ultima semana a carregar junco, em momento infeliz espetou o engão n'uma perna, interceptando uma veia. O ferimento aggravou-se de tal forma, que o infeliz veio a fallecer na segunda-feira.

Postos hippicos

São 46 os cavallos reproductores que se acham no deposito hippico da caudalaria nacional, em Santarem, que podem ser distribuidos pelos postos hippicos do segundo grupo no anno corrente.

As corporações, sociedades ou particulares, que não tenham ainda dirigido os seus pedidos ao governo para o estabelecimento de postos hippicos do referido grupo, poderão encaminhal-os, até 29 do corrente mez, á direcção geral da agricultura, á caudalaria nacional (Fonte Boa, Santarem), aos veterinaes districtaes, ou por intermedio das autoridades administrativas, ás quaes se recommenda que os façam immediatamente remetter á referida direcção geral.

Vão ser dissolvidas as irmandades que não reformarem os seus compromissos e não pagarem o respectivo sello, sendo os seus bens entregues á beneficencia das camaras municipaes em harmonia com o disposto no Código Administrativo.

Marinha de guerra franceza

No decurso do corrente anno deve concluir-se nos estaleiros francezes a construcção dos seguintes navios de guerra:

Cruzadores de esquadras, «Neptune e Magenta»; cruzador couraçado, «Dupuy de Lorne»; canhoneiras couraçadas, «Phlégeton e Stix»; aviso torpedeiro, «Iberville»; torpedeiros do alto mar, «Chevalier», «Corsaire», «Mousquetaire Dragon», «Grena-

diar, «Ladeier Turco», «Zouave», «Eclair», «Kabylo», «Orage», «Serasin» e «Tourbillon», e mais 27 torpedeiros de 1.ª classe.

Em 1893 devem estar terminadas: o couraçado «Brennes»; cruzadores couraçados «Chernev», «Isly» e «Suchet»; cruzador torpedeiro, «Fleurus», guarda-costas couraçado «Jemmapes»; cruzador de bateria «Chanzy» e «La-touche».

Em 1894 terminará a construção dos couraçados guarda-costas «Théouart Bouvides» e «Valmy» e cruzadores de bateria «Bruix» e «Chanelou-Laubat».

Finalmente, em 1895 devem estar concluídos os couraçados de esquadra «Lazare Carnot», «Charles Martel» e «Jauréguibervy», e os cruzadores «Bugeaud» e «Friant».

Estes são os navios em construção. Este anno devem ainda começar-se 2 couraçados de esquadra, 2 cruzadores de esquadra, 2 cruzadores de estação, 6 torpedeiros de alto mar, 1 aviso torpedeiro e 10 torpedeiros de 1.ª classe.

TEMPORAL

Em a noite de sabbado para domingo cahiu sobre a cidade um tufão que causou muitos estragos em edificios.

Alguns houve que ficaram, em parte, destelhados. Uma casa da rua do Espirito Santo, ficou sem a clara-boia, que o vento arrancou precipitando-a com grande estrondo sobre um telhado visinho, onde fez alguns danos.

No campo, o vento tambem arrancou algumas arvores, e destrou outras.

Inquerito ás finanças portuguezas

Londres, 15.—Acaba de realizar-se a reunião dos possuidores da divida portugueza approvando uma resolução para se pedir ao «Council of foreign Boudholders» que escolha personagens financeiros competentes de Inglaterra e dos demais paizes onde haja portadores de titulos portuguezes, a fim de fazerem um inquerito sobre a situação actual das finanças portuguezas e protegerem os interesses dos possuidores da divida externa portugueza.

A jejuadora Nelson

A jejuadora americana miss Nelson, no seu 17.º dia de jejum mostrou ter perdido 4 kilogrammas e 650 grammas no seu peso total, que era em 23 de janeiro de 81 kilogrammas.

Apezar d'esta diminuição, miss Nelson, diz o «Petit Journal», continúa convencida de que terminará sem incidente o jejum que empreendeu.

VINHOS

Dizem de Amarante:

«A excellente e abundante colheita do anno findo pareceu, a principio pouco paralisada na procura com preços muito baratos, porém tem-se desenvolvido mui-

to n'estas ultimas semanas las transacções com preços já mais elevados de 16 a 20 mil réis.

Tem sabido já d'este concelho, cerca de 3 mil pipas de vinho, e ainda ha dias sahiram da adega do sr. dr. Joaquim Coimbra 30 pipas para uma importante casa do Porto.

As outras adegas d'esta villa, como as dos srs. Taveira, Falcão, Soros, Ribeirinho, Cerqueiras, Macedos, Mendes, Portella, dr. Monteiro, Rossadas, Tardinhade, Meios, e outras, já poucas pipas podem ter, a não ser a de Paschoaes do sr. Teixeira de Vasconcellos que ainda conta perto de cem pipas de subida qualidade, sendo certa a alta de preço.»

Fallecimento

Finou-se ante-hontem no Bom-sucesso, depois de um parto laborioso, a sr.ª D. Rufina Amalia da Gama Souto Simões, esposa do sr. Manuel Simões Ratolla, proprietario.

A finada, ainda ha pouco havia sahido de uma enfermidade gravissima, e era senhora nova. Apparenta-se com a familia Almeida.

Uma descoberta na photographia

O capitão do estado maior do exercito francez, mr. Celson, fez uma curiosa descoberta que simplificará notavelmente a photographia.

Consegue-se facilmente reproduzir monumentos e gravuras, valendo-se simplesmente de uma camara escura que recebe a luz por um pequeno orificio aberto por meio de uma agulha.

As imagens assim fixadas tem um vigor extraordinario; não ha deformação alguma, e por isso este processo póde utilizar-se em uma multidão de casos, tendo somente o defeito de necessitar um largo tempo de exposição.

Não servirá, pois, para retratar seres animados; mas para os monumentos, paisagens, etc. excede indubitavelmente o processo antigo pela energia com que imprime os menores detalhes.

«O DIA»

Este jornal, monarchico, e propriedade que foi do sr. Antonio Ennes, passou a novos donos, e fez-se republicano.

Tratado de commercio entre Hespanha e Portugal

A camara de commercio de Santhiago de Galliza dirigiu ultimamente aos poderes publicos do seu paiz uma representação para que se conclua quanto antes um tratado de commercio com Portugal.

Nos seus arrasoados a camara de commercio diz que já se fazem sentir na Galliza as consequências das tarifas elevadas, principalmente no ramo pecuario, a industria quasi exclusiva da Galliza.

Diz que Portugal ha de querer concessões para rebaixar os di-

abrigo que elle tem; os principes bem sabem que elle os não trahe, confiando supersticiosamente nas fortificações da cidade cuja architectura elles não comprehendem.

—E tem probabilidades de succeder no throno?

—Não; é seu tio Muzaffer, o neto do rei; mas os filhos não se deixarão expropriar, assim sem mais nem menos. Emfim, eu não percebo nada d'isso. Fallemos n'outra coisa e deixemo-nos de politica.

O jantar estava quasi a findar, voltava-se um pouco desordenadamente aos salões illuminados, continuando francamente as conversações começadas; depois as pessoas graves sentaram-se á meza do jogo; os novos espalharam-se pelas varandas, enquanto Dupleix, sorrindo-se, distribuia por cada um a sua palavra graciosa.

Déra-se licença a Salabet-Cingh para fumar o seu luka; mas mal elle puchára algumas fumaças, com

reitos sobre o gado e como a Galliza importa bastante milho da provincia do Minho, deveria esse cereal ter entrada franca, ou pelo menos uma grande redução nos direitos de importação.

Bombeiros voluntarios

Projecta-se em lhavo a instituição de uma companhia de bombeiros voluntarios, estando já em via de encomenda o respectivo material.

A mais antiga nota de Banco

O Museu Britannico acaba de adquirir uma nota do Banco chinês, a mais antiga de quantas existem, pois data dos ultimos annos do seculo XIV.

Na Europa, o primeiro Banco que se fundou foi em Barcelona, em 1401; mas não emittiu notas.

As primeiras que appareceram na Europa foram postas em circulação no anno de 1668, pelo Banco de Stockolmo.

E' de suppôr que a nota chinesa terá um grande premio, apesar da depreciação que hoje sofre o papel.

Socios honorarios

A direcção do Monte-pio Aveirense, querendo considerar os serviços prestados áquella sociedade, galardoou com o diploma de socios honorarios da benemerita associação os srs. Antonio Augusto Duarte Silva e Lourenço da Silva Salgueiro.

A ambos estes cavalheiros o Monte-pio Aveirense é devedor de gratidão, pelos relevantes serviços que lhe prestaram na récita de beneficio que teve logar no domingo.

Direitos sobre os vinhos

Segundo as taxas affixadas na pauta geral, que este mez começou a vigorar em França, os nossos vinhos pagarão alli á entrada 28 francos por cada hectolitro ou 100 kilogrammas.

NOTAS DE CARTEIRA

Peñu a demissão o administrador do concelho de lhavo. Diz-se que procedeu assim por se julgar desconsiderado.

Consta que o sr. Carlos Faria dá, no proximo sabbado, uma *soirée* no seu palacete da quinta do Cavouco.

Uma troupe de caçadores de Anadia deve fazer hoje uma corrida ás lebres nos areiaes da Gafanha.

Por motivo da doença do respectivo parochio, exerce interinamente estas funções na freguezia de S. Domingos d'esta cidade, o padre Ramalho, de Coimbra.

Acha-se muito enferma a mãe dos nossos amigos José Marques d'Almeida e Antonio Marques de Almeida.

grande surpresa de toda a gente, entrou um homem precipitadamente na sala, coberto de lama, cahindo aos pés do principe.

Este, atemorizado, levou a mão ao sabre, preocupado, como andava sempre, com assassinos.

As sentinellas do palacio, que perseguiam o homem, agglomeravam-se ás portas, explicando que elle passára no meio d'elles como uma flecha, saltando por cima do sarilho das armas, e que um tiro que contra elle fôra disparado, lhe não acertára.

Depois de descansar e poder tomar fôlego, disse:

—Eu sou um mensageiro e trago-te, primeiro do que ninguém, a noticia que o muito glorioso rei du Dekan Nazam-el-Moluk, deixou este mundo.

—Morreu o rei! gritou Salabet-Cingh, levantando-se com vivacidade. Quem é que lhe succede? ac-

Tomou hontem posse da parochia de Vagos, onde foi recentemente collocado, o sr. dr. Alexandre José da Fonseca.

Carnaval! Carnaval!

Bisnagas cheias de finissimas essencias
Mascaras para creanças
Idem para homem
Idem de typos muito ratões.
Instrumentos de papelão, tirando magnificos sons.
Estalos
Etc., etc.

Loja de Arthur Paes

Annuncios

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroe-comico, satyrico, em seis cantos, reproduzido in-extenso com todas as liberdades do original

PREÇO, BR. 300 RÉIS

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

TAMANCARIA AVEIRENSE

74—RUA DO ALFENA—76

(JUNTO A' PRAÇA DO PEIXE)

AVEIRO

JOÃO SIMOES AMARO JUNIOR, participa aos seus amigos e freguezes que no seu estabelecimento se encontra um variadissimo sortido de obra de diferentes qualidades, taes como: tamancos á chineza (bordados) e de outras qualidades e gostos, chancas, galochas, etc., etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda para fóra da terra, podendo ser remittida pelo correio. Tambem se encarrega de fornecer obra para qualquer estabelecimento de fóra revender.

Garante a segurança e perfeição de todo o trabalho. Aceita qualquer obra que não fique á vontade do freguez, devolvendo a importancia recebida.

ARREMATACÃO

Na Costa Nova, junto aos palheiros do pescador, á beira do mar, proceder-se-ha no proximo domingo, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, a leilão do casco, mastros, pannos, correntes, ferros e mais salvados do hiate AFFONSO, naufragado n'aquella praia.

Estes objectos, que são pertencentes ás companhias seguradoras do navio, serão entregues a quem mais por elles offerecer.

Aveiro, 17 de fevereiro de 1892.

crescentou após um momento, inclinando-se para o mensageiro.

—O testamento do Subabo designa o illustissimo principe Sadula-Babadar-Muzaffer-Cingh, seu neto; mas o filho mais velho do rei Nasser-Cingh, chefe do exercito, apoderou-se dos thesouros e do poder.

—Como? esse traidor! esse ebriol agora é que a minha vida está em risco como nunca.

Dupleix chamára para junto de si Bussy e tomára conhecimento do que se disséra entre o principe e o mensageiro.

—Eis uma noticia importantissima, exclamou elle, um acontecimento que eu esperava ha muito tempo. Não me largue, Bussy, porque é hoje que lhe vou abrir o meu coração.

Salabet-Cingh avançou para o governador apertando-lhe a mão. —Morreu o rei, disse, e o odioso Nasser-Cingh apoderou-se do thro-

GAFANHA
VINHO E AGUARDENTE

João Ferreira Martins, por alcuha João da Loja, participa aos seus amigos e freguezes, que, do dia 13 em diante, vende o vinho a 60 réis o litro e os 4 decilitros a 25 réis.

Tambem vende aguardente a 150 réis o litro e 4 decilitros 70 réis.

CHEGOU JÁ

A notavel agua de quina de Pinaud. O seu uso evita a queda dos cabellos, destruindo completamente a caspa.

Pós dentrificos, em frascos, de Azêvedo, Irmão & Veiga, admiraveis pelo seu sabor e qualidade.

Pastilha dentifrica de glicirina, de Jellé Frère, a que melhor resultado tem dado contra os abalos dos dentes e descarnamento das gengivas, tornando os dentes brilhantes e destruindo o mau halito da bocca.

Grande variedade de perfumarias e outros artigos de toilette. Cutelaria, escovaria, etc.

A' venda no estabelecimento de barbear de Manuel de Lemos Junior.

ALTO DA R. DE JOSÉ ESTEVÃO, 4 A 6

A CONQUISTA DO PARAISO

XV

O Leão da victoria

—Casado, creio, que talvez com cincoenta mulheres! Um dia fui, com minha mãe, ao seu harem, o Zennanah, como se diz aqui; vi essas mulheres sem véo; são formosas, as circassianas principalmente; minha mãe, que falla a lingua d'ellas, diz que são estupidas.

—Porque reside elle em Pondichery, em lugar de estar na côrte do Subabo?

—Já diligenciam tirar-lhe a vida, e por esse motivo foge das conspirações. Meu pae é o grande

no. Peço-lhe ainda a sua protecção, porque sem ella não sei o que será de mim.

—Soeque, querido principe, diz Dupleix, está em segurança n'esta cidade, e ninguém osará atacal-o á sombra da bandeira da França. Todavia, se desejar, eu dobrarei as sentinellas em roda do seu palacio.

—Não, não, é inutil; a bandeira defende-me melhor que mil homens; mas eu vou deixal-o para tomar luto, e fazer preces publicas.

E voltando-se para Bussy:

—Meu novo amigo, não esqueça a nossa alliança, disse.

E offereceu-lhe a mão. Na presença de Dupleix o marquez não podia recusar a sua. O principe estreitou-a nervosamente, depois abraçou Dupleix que o acompanhou até ao palanquim.

Curso de Grammatica Portugueza

POR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lycens e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

10:120

MACHINAS DE COSTURA

A Companhia Fabril Singer acaba de despachar nas alfandegas de Lisboa e Porto 9:170 caixas contendo 10:120 machinas de costura, para serem distribuidas por todas as succursaes estabelecidas nas capitaes dos districtos.

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79

(PEGADO A AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL)

AVEIRO

E em todas as capitaes dos districtos

NOVIDADE LITTERARIA

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS

OS JESUITAS

E as congregações religiosas em Portugal nos ultimos trinta annos

POR

M. BORGES GRAINHA

Com o curso superior de letras e professor do Lyceu de Braga

Já está á venda em todas as livrarias este interessantissimo livro, de inquestionavel oportunidade, no qual o auctor, que conhece intimamente os processos de que o jesuitismo se serve geralmente e se tem servido em Portugal, para conseguir os seus fins de engrandecimento e dominação, narra minuciosamente o viver dos collegios e conventos religiosos de diversas congregações existentes no paiz, patenteando o seu modo de proceder, de ensinar e de educar.

Apresenta o fac simile d'uma carta demissoria escripta pelo punho do actual provincial da Companhia de Jesus e assignada pelo padre Vicente Ficarelli, seu antecessor em Portugal.

O interesse e desenvolvimento d'esta obra avalia-se pelos titulos de alguns dos seus capitulos, que passamos a enumerar:

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS. QUEM É O AUCTOR D'ESTE LIVRO? PORQUE SE ESCREVE ESTE LIVRO? CATALOGO APPROXIMADO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EXISTENTES EM PORTUGAL.

HISTORIA SUMMARIA DOS JESUITAS EM PORTUGAL NOS ULTIMOS 30 ANNOS.

OS SEGREDOS DOS JESUITAS.

PROCESSOS DE SEDUCÇÃO RELIGIOSA.

A SEDUCÇÃO DOS COLLEGIOS RELIGIOSOS.

JESUITAS DE CASACA E JESUITAS DE SALA.

A VIDA INTIMA DOS JESUITAS.

AS IRMÁS DE CARIDADE.

VIDA INTIMA DAS RELIGIOSAS.

OS JESUITAS E AS MULHERES.

O DINHEIRO DOS JESUITAS.

SYNDICANCIAS OFFICIAES.

COMBATES QUE OS JESUITAS TEMEM.

ASSOCIAÇÕES ANTI-JESUITICAS.

O livro, que tem perto de 400 paginas, é nitidamente impresso em bom papel e custa 600 réis. Pelo correio 630 réis.

Depositos nas livrarias: Escolar, rua do Almada, 545 e na Empresa Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184.

EM AVEIRO vende-se na livraria do sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello.

ELUCIDARIO

Das corpos administrativos e das corporações de piedade e beneficencia

Sobre a organização dos seus orçamentos e contas annuaes

Contendo um resumo dos preceitos legais e esclarecimentos mais importantes sobre o assumpto, e um formulario ou colleção de modelos para orçamentos ordinarios, supplementares e parciaes, mappa do calculo da receita, tabella da conversão do serviço braçal e a dinheiro, conta de gerencia, mappa comparativo da despeza auctorizada effectuada, relação de dividas activas e passivas, e outros — por dois juizes de primeira instancia, servindo em commissão nos tribunaes administrativos.

Esta importante obra, de grandissima utilidade para a facil organização de orçamentos e contas das camaras municipaes, juntas de parochia, confrarias, irmandades e misericordias, e de ha muito reclamada por todos os que tem de intervir na gerencia dos alludidos corpos administrativos e corporações de piedade e beneficencia, acha-se á venda na cidade da Guarda, no estabelecimento dos srs. Julio Augusto Proença & Filho, rua do Commercio, 14 a 22. Custo de cada exemplar, 500 réis. Pelo correio, 520 réis.

As requisições para a aquisição d'esta magnifica obra devem ser feitas a Germano de Oliveira, rua do Commercio, Guarda, devendo as mesmas ser acompanhadas da respectiva importancia em vales do correio.

No Porto vende-se na livraria Cruz Coutinho, rua dos Caldeireiros, 18 e 20.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para a creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

Novo Diccionario Universal Portuguez

Linguistico, scientifico, biographico, historico, bibliographico, geographico, mythol ogico, etc.

Compilado por Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita e m entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do rei no a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as febres—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER— Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mouzinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

POMADA CONTRA HERPES E EMPIGENS

PREPARADA PELO PHARMACEUTICO

M. ANDRADE

Esta pomada tem sido empregada por muitos medicos tirando os melhores resultados.

PREÇO DE CADA CAIXA 360 RÉIS

Remette-se pelo correio franco de porte

DEPOSITO GERAL — Drogaria Arcosa — COIMBRA

DEPOSITO EM LISBOA: — Serzedello & Comp.ª — Largo do Corpo Santo; José Pereira Bastos — Rua Augusta; João Nunes de Almeida — Calçada do Combro, 48.

AVEIRO — Pharmacia Moura.

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

EDITOR—FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro»—R. de Espirito Santo, 71

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros

Importação directa